

PLATAFORMA MOODLE: UM OLHAR SOBRE A MONITORIA À DISTÂNCIA NO CLMD

JÉSSICA GARCIA FUHRMANN¹; DOUGLAS WENDLER ANDRADE²; GREGORY SCHUMACHER SOARES³, LARISSA TESTOLIN SCHMIESCKI DOS SANTOS⁴;
ANTÔNIO MAURÍCIO MEDEIROS ALVES⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – jessica-fuhrmann@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – dwadodo1997@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – gregoryschumacher1@hotmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas - laryssatestolin@gmail.com*

⁵ *Universidade Federal de Pelotas - alves.antoniomauricio@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho traz uma reflexão sobre a monitoria realizada à distância, no ambiente virtual de aprendizagem – AVA na plataforma Moodle, no primeiro semestre do ano letivo de 2017, do curso de Licenciatura em Matemática a Distância – CLMD, da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. A Universidade Federal de Pelotas é uma das universidades públicas do país que integra o programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, que tem por objetivo oferecer cursos de nível superior às pessoas com difícil acesso à formação universitária, oferecendo diferentes licenciaturas, dentre as quais a Matemática, também presente entre os cursos presenciais. A monitoria foi realizada em uma das disciplinas do curso de licenciatura em Matemática à distância que atende os polos: Cachoeira do Sul, Novo Hamburgo, Restinga Seca, São Lourenço do Sul, Sapiranga e Sapucaia do Sul na disciplina de Laboratório de Ensino de Matemática I – LEMA I, a partir de um projeto financiado pela Pró Reitoria de Ensino, e visa proporcionar aos alunos um melhor acompanhamento na disciplina. Os participantes desse projeto de monitoria que desempenharam o papel de tutor à distância são alunos do curso presencial de Licenciatura em Matemática. Por isso nesse texto os termos tutoria/monitoria serão usados como sinônimos, bem como os termos tutor/monitor. A tutoria à distância é uma experiência de extrema importância, pois possibilita aos alunos da graduação uma maior aproximação com o ensino à distância, suas potencialidades e limitações, segundo Arredondo, Gonzalez e Gonzalez (2011 apud OLIVEIRA E LIMA, 2012, p. 76):

a tutoria consiste em um processo de ajuda e acompanhamento durante a formação de estudantes (ou de aprendizes profissionais, quando for o caso), que se concretiza mediante a atenção personalizada a um indivíduo, ou a um grupo reduzido.

Como podemos perceber, é de extrema importância que os alunos da Universidade Aberta do Brasil – UAB, tenham contato com monitores / tutores visto que é necessária uma atenção personalizada aos alunos, na plataforma online, sendo o papel do tutor de extrema relevância. Encontramos em NISKIER (1999, p. 393) que o papel do tutor consiste em:

- Comentar os trabalhos realizados pelos alunos;
- Corrigir as avaliações dos estudantes;
- Ajudá-los a compreender os materiais do curso através de discussões e explicações;
- Ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos;
- Organizar círculos de estudo;
- Fornecer informações por telefone, fac-símile e e-mail;
- Supervisionar trabalhos práticos e projetos;

- Atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
- Fornecer feedback aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes;
- Servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

Através da prática de monitoria desenvolvemos todas as atividades descritas acima.

2. METODOLOGIA

A metodologia aqui apresentada refere-se às atividades realizadas na plataforma Moodle no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio das monitorias.

A disciplina do curso de licenciatura em Matemática à distância da UFPEL, Laboratório de Ensino de Matemática I – LEMA I, foi dividida em duas etapas: a primeira ministrada pelo professor Dr. Antônio Maurício Medeiros de Alves e a segunda etapa pelo professor Dr. André Ferreira.

A disciplina teve início no dia 24 de abril, com o total de 63 alunos matriculados, desenvolvida em 18 semanas, finalizando no dia 27 de agosto do corrente ano. No decorrer deste período houve várias atividades com participações dos alunos a distância, abrangendo diversos assuntos da educação matemática, como por exemplo, a etnomatemática, o uso de materiais concretos, o Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa- PNAIC, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, entre outros.

A cada nova semana o professor propunha uma atividade com um prazo de entrega até a próxima semana, que variavam entre fóruns, textos, questionários, entre outros. Cabendo aos monitores dar retornos aos respectivos alunos sobre cada atividade realizada.

Os retornos aos alunos se davam através de “feedbacks”, que são mensagens de respostas, o feedback é um dos principais meios de comunicação do ensino à distância, pois segundo DIAZ-BORDENAVE (1982, p.36):

Sem a comunicação cada pessoa seria um mundo fechado em si mesmo, já que é por meio dela que as pessoas compartilham experiências, idéias e sentimentos. Ao se relacionarem como seres interdependentes, influenciam-se mutuamente e, juntas, modificam a realidade onde estão inseridas.

Compreendido a importância da comunicação, o feedback tem por principal objetivo aproximar os alunos dos tutores a distância e professores. O feedback é um instrumento de extrema relevância para o ensino à distância, visto que é por meio dele que se dá qualificação das atividades dos discentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da disciplina, foram propostas várias atividades aos alunos: Na primeira, na sexta, na décima primeira e na décima quinta semana foram propostos textos para serem discutidos com os discentes. Houve um total de seis fóruns, que discutiram sobre os materiais concretos encontrados nos Laboratórios de Ensino de Matemática, tais como: Blocos Lógicos, Tangram, Material Dourado e Discos de frações. Na quarta semana houve uma entrevista com um professor e um questionário sobre os PCNs e o PNAIC foi aplicado na quinta semana. Na décima quarta semana foi proposto que os alunos criassem atividades com o material concreto cuisenaire. Na décima oitava semana houve o encerramento da disciplina.

Ao início da disciplina estavam matriculados 63 alunos, porém ao decorrer das semanas percebeu-se uma grande taxa de evasão dos alunos, ao total houve 30 alunos infrequentes, indicados:

Foi uma experiência de extremo valor poder acompanhar os alunos do curso de licenciatura em Matemática à distância nesta disciplina, apesar do grande número de evasão, a disciplina é de extrema importância para futuros professores.

4. CONCLUSÕES

Concluímos este trabalho ressaltando a importância de um tutor na educação à distância, visto que o mesmo pode proporcionar uma atenção personalizada aos estudantes durante sua formação, cabendo-lhe orientar e auxiliar os alunos nos processos de aprendizagens dando retornos por meio de feedbacks.

A monitoria à distância desenvolvida nesse projeto foi uma experiência de valor único, pois aproximou os estudantes do curso de graduação presencial a uma realidade de educação à distância, aprimorando assim nossa própria formação quanto graduandos do curso de licenciatura, ao reconhecermos as possibilidades da EaD.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAZ-BORDENAVE, J.E. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1982

NISKIER, Arnaldo. **Educação a Distância: a tecnologia da esperança**. São Paulo, Loyola, 1999.

OLIVEIRA, Francisnaine Priscila Martins de & LIMA, Claudia Maria. A Tutoria e o Tutor nos Cursos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior Parceiras da Universidade Aberta do Brasil. In: **Revista Educação por Escrito – PUCRS**, v.3, n.1, jul. 2012.